Trabalho apresentado no 18º CBCENF

Título: DEPRESSÃO RELACIONADA A PACIENTES ACOMETIDOS POR EPILEPSIA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Relatoria: ANTONIA AUDICLAUDIA PEREIRA LOPES

Autores: ANA CÉLIA ANITA DE MEDEIROS
ARIVANEIDE DE ANDRADE SORIANO
YARA JANE DUARTE
LUCIDIO CLEBESON DE OLIVEIRA

Modalidade: Pôster

Área: Gestão, tecnologias e cuidado

Tipo: Pesquisa

Resumo:

A epilepsia é considerada uma alteração temporária e reversível do funcionamento do cérebro, sem ter sido causado por febre, ou outro motivo, como o uso de drogas ou distúrbios metabólicos, e se expressa por crises epilépticas repetidas. Embora a epilepsia seja um problema tratável, ainda existe um grande número de pacientes sem tratamento, provavelmente um dos fatores que podem estar relacionados a esse fato seja o estigma, que geralmente atinge esses pacientes. Durante a realização deste trabalho podemos perceber que a epilepsia e os transtornos psiquiátricos estão frequentemente relacionados, causando assim, um “duplo estigma”, dentre as alterações comportamentais encontradas em pacientes epilépticos destaca-se a depressão. O objetivo deste trabalho é oferecer um maior aporte técnico cientifico para os leitores, no que diz respeito a relação entre epilepsia e depressão. Este estudo trata-se de uma revisão de literatura que usou como base de pesquisa os sites Scielo, Bireme, Lilacs, Medline, assim como artigos indicados pela ABE (Associação Brasileira de Epilepsia), nas síndromes epilépticas a depressão é considerada como uma morbidade psiquiátrica comum, embora muitas vezes o profissional não consiga fazer um diagnóstico, e consequentemente, o paciente não realiza um tratamento adequado. Para que possamos tratar de pessoas com depressão associada a epilepsia, é necessária uma visão holística acerca da patologia e da vida, pois cuidar desses pacientes significa romper com os próprios preconceitos e estigmas. Dessa forma concluímos que se torna necessário a introdução de melhores condições de atendimento para pacientes acometidos por epilepsia e com depressão, porém, isso só será possível se existir um empenho maior dos profissionais de saúde na busca de novos conhecimentos técnico cientifico nessa área, proporcionando dessa forma um atendimento holístico e de qualidade a esses pacientes.